

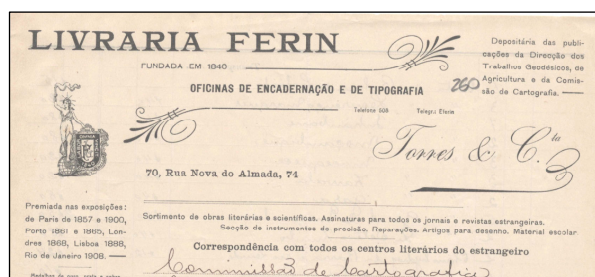


## BIBLIOTECA DA COMISSÃO DE CARTOGRAFIA: MÉTODOS E OBJECTIVOS

### A RECONSTRUÇÃO DA UNIDADE PERDIDA UM BANCO DE DADOS PARA OS HOMENS DO TERRENO

Um dos objectivos da Conferência que se irá realizar a par da disponibilização da Base de Dados da Biblioteca da Comissão de Cartografia é o de explicar a metodologia utilizada na “reconstrução” desta Biblioteca. O reconhecimento dos livros pertencentes a este organismo realizou-se através da identificação dos carimbos usados para marcar cada volume. Estes foram um precioso instrumento para determinar a pertença das obras a esta instituição e revelaram-se, igualmente, uma importante fonte informativa relativamente às mudanças dos organismos em que a Comissão de Cartografia esteve integrada ao longo do tempo; desta forma, foi possível reconhecer quais os livros introduzidos nesta biblioteca, em cada uma das fases da sua história.

Uma vez fixado o *corpus* constituinte deste acervo importa dar a conhecer a forma como cada uma dessas obras entrou na Biblioteca. Embora haja algumas que foram oferecidas, maioritariamente os livros deste fundo foram adquiridos. Surge aqui uma parceria que é impossível ignorar: a ligação privilegiada com a Livraria Férin. Efectivamente cerca de 75% dos livros comprados para a Biblioteca da Comissão de Cartografia eram encomendados e adquiridos por intermédio desta famosa livraria da Rua Nova do Almada, a qual era igualmente a depositária de todas as publicações da Comissão.



Por fim, importa caracterizar o conjunto de livros desta Biblioteca. Depois de analisados ao pormenor, concluiu-se que tinham entre si denominadores comuns, formando um núcleo com um objectivo bem definido: dotar os homens das missões da Comissão de Cartografia de um conjunto de informações actuais e especializadas à época em questão. Através da consulta das obras deste acervo, os homens da Comissão de Cartografia podiam ter acesso a conhecimentos de ponta, ao *Know-how* de que precisavam para um desenvolvimento mais eficaz das suas expedições científicas.



Graças à reconstituição da unidade perdida desta Biblioteca, que constituiu um importante banco de dados para os estudiosos ligados à Comissão, é possível saber agora qual o conjunto de obras a que aqueles podiam recorrer para obterem os conhecimentos teóricos que estiveram subjacentes a muitas missões da instituição originária do IICT.

**Conferência de Maria Manuel Torrão e Maria João Soares (IICT – DCH)**  
**Comentador: João Carlos Garcia (Centro de Estudos Geográficos da Univ. do Porto)**

**Local: Centro de Documentação e Informação do IICT, 25 de Novembro de 2008, 17.30h.**